

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #108035)

Ficha da Ação

Título Aprendizagens Essenciais do Português, TIC e Metodologias Ativas

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 15 Horas de trabalho autónomo: 15

Nº de horas acreditadas: 30

Duração

Entre 1 e 1 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 e 300

DCP 19 **Descrição** Professores dos Grupos 200, 210, 220 e 300

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 7638904 **Nome** MARIA CLARA DE PAIVA BOLÉO DA SILVA RATO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27036/10

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 15

B.I. 6067016 **Nome** Vítor Manuel Noruegas Dias da Rocha **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35993/15

Componentes do programa Teórica e prática **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

Esta formação decorre da mudança de paradigma educativo presente nos documentos "O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória" e as "Aprendizagens Essenciais do Português." (AE) do Ministério da Educação. De acordo com o documento AE, "A definição do objeto e dos objetivos para o ensino e a aprendizagem da língua portuguesa ao longo dos doze anos de escolaridade obrigatória tem em conta a realidade vasta e complexa que é uma língua e incorpora o conjunto das competências que são fundamentais para a realização pessoal e social de cada um e para o exercício de uma cidadania consciente e interventiva". Assumir o Português como objeto de estudo implica entender a língua como fator de realização, de comunicação, de fruição estética, de educação literária, de resolução de problemas e de pensamento crítico. É na interseção de diversas áreas que o ensino e a aprendizagem do português se constroem: produção e receção de textos (orais, escritos, multimodais), educação literária, conhecimento explícito da língua (estrutura e funcionamento), em contextos que o mundo digital tem vindo a ampliar. É neste contexto que surge a incorporação de ferramentas WEB 2.0 como modo de conceber estratégias inovadoras na disciplina de Português e mais motivadoras para os alunos, de modo a contribuir para uma aproximação entre a escola e o contexto social dos alunos, no qual os meios tecnológicos e as APP's são uma realidade diária, e para aprendizagens significativas para o sucesso educativo.

Objetivos a atingir

- Desenvolver estratégias inovadoras de ensino e aprendizagem do Português, integrando ferramentas WEB 2.0;
- Proceder à planificação, elaboração e avaliação de uma unidade didática, integrando diferentes competências aprendizagens essenciais;
- Contribuir para o sucesso educativo, promovendo a aproximação entre a escola e a realidade dos alunos;
- Desenvolver trabalho colaborativo entre docentes e contribuir para a inovação pedagógica.

Conteúdos da ação

Com esta oficina de formação espera-se que os formandos elaborem uma unidade didática e que a implementem na prática pedagógica com os alunos, na qual recorram de modo eficaz às ferramentas web 2.0 .

- Emaze e Prezzi para apresentação/introdução de conteúdos;
- Mindmapping e Coggle para sistematização de aprendizagens essenciais e

- Kahoot e Audacity para avaliação formativa.

Ao longo da formação centrada no cruzamento entre as ferramentas web e as competências, os formandos elaboram estratégias que promovam a oralidade (gravações áudio e vídeo); a escrita em atividades de escrita colaborativa; a gramática e o uso explícito da língua e a leitura, recorrendo às TIC e às aplicações acima identificadas. Todas estas propostas de atividades terão por base a Educação Literária.

Os conteúdos centrar-se-ão no cruzamento das competências inerentes à Disciplina de Português:

- a oralidade (compreensão e expressão);
- a Escrita;
- a Educação Literária;
- a Leitura e
- a Gramática (uso e conhecimento específico da língua).

As competências serão concretizadas no desenvolvimento de estratégias que integrem ferramentas WEB 2.0 como Emaze; Prezzi; Mindmapping; Kaoot; Audacity; Coggle entre outros.

Os documentos de referência serão: As Aprendizagens Essenciais do Português, decorrentes do Programa e Metas; o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, do Ministério da Educação.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina terá a duração de 15 horas presenciais e três etapas fundamentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uma componente presencial conjunta, onde serão explorados os conteúdos teórico-práticos e a orientação para elaboração de um projeto / implementação de metodologias e/ou materiais pedagógicos. (12 horas presenciais) - Uma componente de trabalho autónomo (15 horas autónomas) - A oficina terminará com a apresentação e discussão, na última sessão presencial conjunta, do relatório crítico do formando sobre o projeto / metodologias / materiais implementados na prática pedagógica. (3 horas presenciais) 	<p>A componente de trabalho autónomo dos formandos será realizada individualmente ou em grupo, com vista à:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Implementação de projetos / metodologias / materiais pedagógicos; - Preparação dos materiais para apresentação à turma, na última sessão; - Elaboração do relatório crítico: autoavaliação do trabalho realizado e sua importância no desenvolvimento dos alunos e na melhoria das aprendizagens. (15 horas autónomas)

Regime de avaliação dos formandos

Os participantes procedem à apresentação de um relatório crítico sobre o trabalho desenvolvido e sua importância na motivação, na melhoria das aprendizagens e no desenvolvimento global dos alunos.

Avaliação final do formando:

- Ponderações: 25% participação nas sessões e 75% para os trabalhos desenvolvidos e relatório final do formando.
- Para a avaliação final individual de cada professor será usada uma escala quantitativa de 1 a 10 valores: Excelente - de 9 a 10 valores; Muito Bom - de 8 a 8,9 valores; Bom - de 6,5 a 7,9 valores; Regular – de 5 a 6,4 valores; Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.
- A classificação final e as horas de formação para a progressão na carreira docente constarão no certificado final a emitir pelo Centro de Formação.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Os formadores formarão par pedagógico em todas as sessões, com vista ao cruzamento entre as ferramentas web e as competências e aprendizagens essenciais do Português, dado que se prevê que os formandos apliquem estratégias que promovam a oralidade (gravações áudio e vídeo); a escrita em atividades de escrita colaborativa; a gramática e o uso explícito da língua e a leitura, recorrendo às TIC e às aplicações WEB 2.0 identificadas nos conteúdos desta ação de formação.

Bibliografia fundamental

- CARVALHO, A. A. A. (2008). Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores, DGIDC, Ministério da Educação, http://www.erte.dgdc.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf
- GRAELLS, Pere Marquès (2007). La Web 2.0 y sus aplicaciones didácticas. <http://dewey.uab.es/pmarques/web20.html>
- Ministério da Educação (2018). O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, Portugal
- Ministério da Educação (2018), Aprendizagens Essenciais de Português.
- ROCHA, Enilton. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes das salas de aula. 2014. [artigo] Creative Classrooms Lab - <http://creative.dge.mec.pt/>

Processo

Data de receção 19-09-2019 **Nº processo** 107046 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-105811/19

Data do despacho 30-09-2019 **Nº ofício** 7171 **Data de validade** 30-09-2022

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado